Nº 579
12-5-49

ESPORTE Ilustrado

CR$ 2,00
EM TODO O BRASIL



BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL



À platéia não escondeu o seu receio quando as duas equipes ficaram a trocar gentilezas no centro do gramado. Quando o negócio começa com flôres, geralmente termina com alguns sopapos... Felizmente, porém, não se confirmou a escrita... Eis aqui Augusto e Benitez, "capitães" das duas equipes, trocando flâmulas e flôres, momentos antes de ser iniciado o prélio

TÊNIS DE MESA



Newton Silveira Filho, campeão e José Antônio Guimarães Rodrigues, vice campeão, ambos dc Clube Municipal

MUNICIPA! BI-CAMPEÃO D' CAMBUQUIR/

Por SYLVIO RANGEL

Novamente pôde o Clube Mun' cipal com seus amadores de ter ceira categoria levantar o primei ro e o segundo lugares do Tor neio de Tênis de Mesa dos Oita vos Jogos Abertos de Cambu quira.

Inscreveram-se 28 amadore sendo oito do C. Municipal, sei do E. C. Pinheiros, quatro d Atlético Clube Mineiro, três d Aereo Clube de S. José dos Cam pos, três do Cambuquira Tên Clube, dois do Tijuca Tênis Club e dois do Lavrast T. Clube. S como no ano anterior a classe dc disputantes era discreta, já a as sistência foi numerosa, seleta (entusiasmada. As preliminares as oitavas e quartas de fina' transcorreram sem mais interes ses até que para as semi-finai estavam classificados: do Mun' cipal, José Antônio, Newton Si veira e eu e do Aereo Clube d S. José dos Campos, o simpátic raquetista José Monteiro, que eli minara todos os adversários d sua chave, graças a um segur jôgo de defesa.

Pela primeira preliminar en tramos eu e José Antônio na mesa, sob a arbitragem de Mári Paranhos. Mesmo atuando acim de minhas possibilidades hab' tuais, pois estava defendendo ur título de Campeão que conquis tara no ano anterior, não con segui neutralizar seu violent contra-ataque e, embora tend ganho o primeiro set por 21x1C perdi os dois seguintes por 21x1 e o jôgo por 2x1. Pela segund semi-final defrontaram-se Newto Silveira, o vice-campeão do an anterior, e José Monteiro, d S. José dos Campos. Monteir com sua magnífica defesa, emb ra empunhando a raquete d um modo todo original não pôd fazer frente à ofensiva de Newto e perdeu o primeiro set por 21x1 mas no segundo aperfeiçoou mai seu jôgo e venceu por 21x12. (terceiro set não correspondeu ao

(Continua na pág. 18)


TEM CASPA?
Caem os Cabelos?
JUVENTUDE
ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA
Evita a Quéda
BELEZA e VIGOR dos CABELOS



) REMÉDIO MILAGROSO PARA SALVAR O C.N.D. DA FALÊNCIA!

Um assunto puxa outro. A catástrofe que abalou o mundo esportivo :orneceu-nos assunto para uma fórmula que há vários anos estamos :entando convencer aos "donos" do esporte nacional como solução para ı eterna crise financeira que asfixia e impede o progresso das diversas nodalidades.

Por mais incrível que pareça, o desastre que roubou à vida o que de nelhor possuía a juventude futebolística da Itália — quase que o sele- :ionado inteiro da península — veio a nos fornecer mais uma prova ·vidente de que a razão está de nosso lado. A Federação Italiana ten- :ionava, em sinal de luto, por tão grande perda, adiar por uma semana a rodada que estava marcada para o domingo último; mas, em vista do norme prejuízo que poderia ter com a interrupção das apostas sôbre ·s jogos de futebol que lhe proporcionam uma grande renda, deliberou ıanter a tabela.

Em todos os países esportivamente adiantados aproveita-se o interêsse ·elo futebol em benefício de todas as modalidades.

A Noruega, imitando a sua vizinha, a Suécia, que mantém todo o seu ·rganismo esportivo com as rendas da loteria do futebol, instituiu há .m ano o mesmo sistema, e verifiquem o resultado lendo o telegrama ue reproduzimos em seguida:

"OSLO, abril, 12 (SDN) — A Loteria Nacional do Futebol Norueguês ·ompletou recentemente seu primeiro aniversário. Verificou-se um lucro 'quido de Cr$ 18.750.000,00, que será inteiramente empregado para :omentar as atividades esportivas e científicas, a saber: Cr$ 11.250.000,00 ara o esporte e Cr$ 7.500.000,00 para as ciências. A renda dêsse pri- ıeiro ano orçou em Cr$ 67.500.000,00, metade da qual foi distribuída m prêmios. De acôrdo com o regulamento da Loteria, o primeiro prêmio :ão pode exceder 50.000 coroas ou Cr$ 187.500,00. Desde que a Loteria :omeçou, em março do ano passado, sua renda tem aumentado firme- ıente de semana para semana, ou seja, de Cr$ 187.500,00, na primeira emana, a Cr$ 4.125.000,00 na semana que precedeu o Natal. A Loteria ·m 1.200 agentes avulsos em todos os recantos da Noruega. Os fun- :onários permanentes em Oslo são em número de 30."

O falso puritanismo dos "donos" do esporte nacional ainda não per- ıitiu que êles verificassem o crime que estão cometendo contra o pro- resso do esporte nacional, porque ao invés de estarem esmolando favores ara transporte de delegações, realização de campeonatos regionais, na- onais e internacionais, poderiam imitar o exemplo das entidades dos ıíses esportivamente mais desenvolvidos.

A Federação Metropolitana de Futebol foi a primeira a compreender ssa imperiosa necessidade, tanto que a Assembléia Geral nomeou uma ɔmissão para estudar o assunto. Mas está errado. Precisamos dar tra- ılho ao Conselho Nacional de Desportos, fazê-lo cumprir a sua primor- :al finalidade, isto é, amparar o esporte nacional, por meio de subven- ɔes. Não há verba no Tesouro. Muito bem. Já sugerimos e voltamos repetir a idéia. O C.N.D. controlaria as apostas de futebol nos prin- pais centros do futebol, e o lucro seria proporcionalmente distribuído entidades, clubes, assim como certa parte destinar-se-ia ao fundo d ɔnstrução de praças desportivas.

O esporte não precisa de esmolas: pode viver e progredir com o auxílio ɔ próprio esporte. A finalidade justifica os meios.

Esta é a chave para salvar o C.N.D. da falência!

CAPA e CONTRA-CAPA

CAPA — Os ponteiros titulares ı seleção brasileira. O gaúcho 'esourinha e o pernambucano 'mão. Ambos se revelaram no ·resente certame, como valores ositivos em suas posições.

CONTRA-CAPA — A representação peruana, que logrou conquistar o vice-campeonato continental. Em pé, da esquerda para a direita: Fuentes, Ormenio, Da Silva, Lavalle, Colunga e Heredia. Ajoelhados, na mesma ordem: Castilho, Drago, Gomez Sanchez, Mosqueira e Pedrazia

2 MILHÕES FEDERAL
Sabado NOS CLÁSSICOS
FASANELLO & NADA MAIS
AVENIDA 110 - AVENIDA 147

Propriedade da CIA. EDITOR AMERICANA Diretor-Presiden Gratuliano Brito. Endereço: R Visc. de Maranguape, 15 — Ri de Janeiro — Brasil. Telefone — Secretaria: 22-4447; Administração: 22-2550; Publicidade: 22-9570; Portaria: 22-5602 Endereço telegráfico: "Revista". Número avulso: Cr$ 2,00. Número atrasado: Cr$ 2,50. Assinaturas - Porte simples para o Brasil e as três Américas: Ano, Cr$ 90,00; Semestre Cr$ 45,00. Sob registro: Ano, Cr$ 110,00. Semestre, Cr$ 55,00 Estrangeiro: Ano, Cr$ 200,00; Semestre, Cr$ 100,00.

ESPORTE Ilustrado



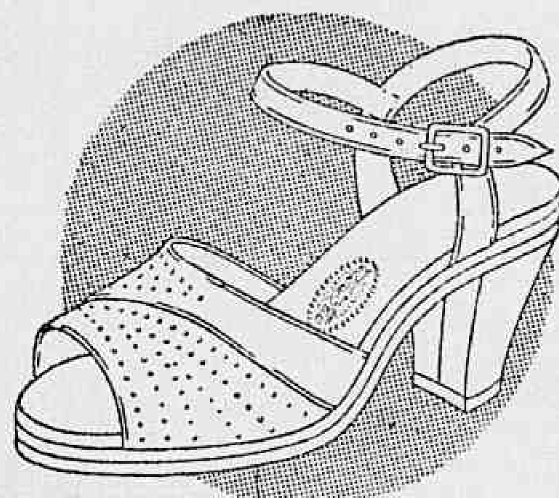
RECENTE E MARAVILHOSA CRIAÇÃO DA AFAMADA MARCA "HOLLYWOOD" PARA O OUTONO E O INVERNO



Modêlo GILDA — Verniz preto, saltos $5^1/_2$ e $3^1/_2$ — Preço Cr$ 90,00



A ÚLTIMA PALAVRA EM CONFÔRTO, ELEGÂNCIA E DURABILIDADE



Modêlo GILDA — Búfalo branco, saltos $5^1/_2$ e $3^1/_2$ — Preço Cr$ 90,00

As remessas pelo REEMBOLSO são acrescidas das despesas do Correio.

Os que enviarem vales postais não pagarão as despesas de porte.

Os vales postais devem ser emitidos a favor da FÁBRICA DE CALÇADOS NILO LTDA. -- Belo Horizonte, e remetidos à CAIXA POSTAL 5.273 -- Rio de Janeiro.



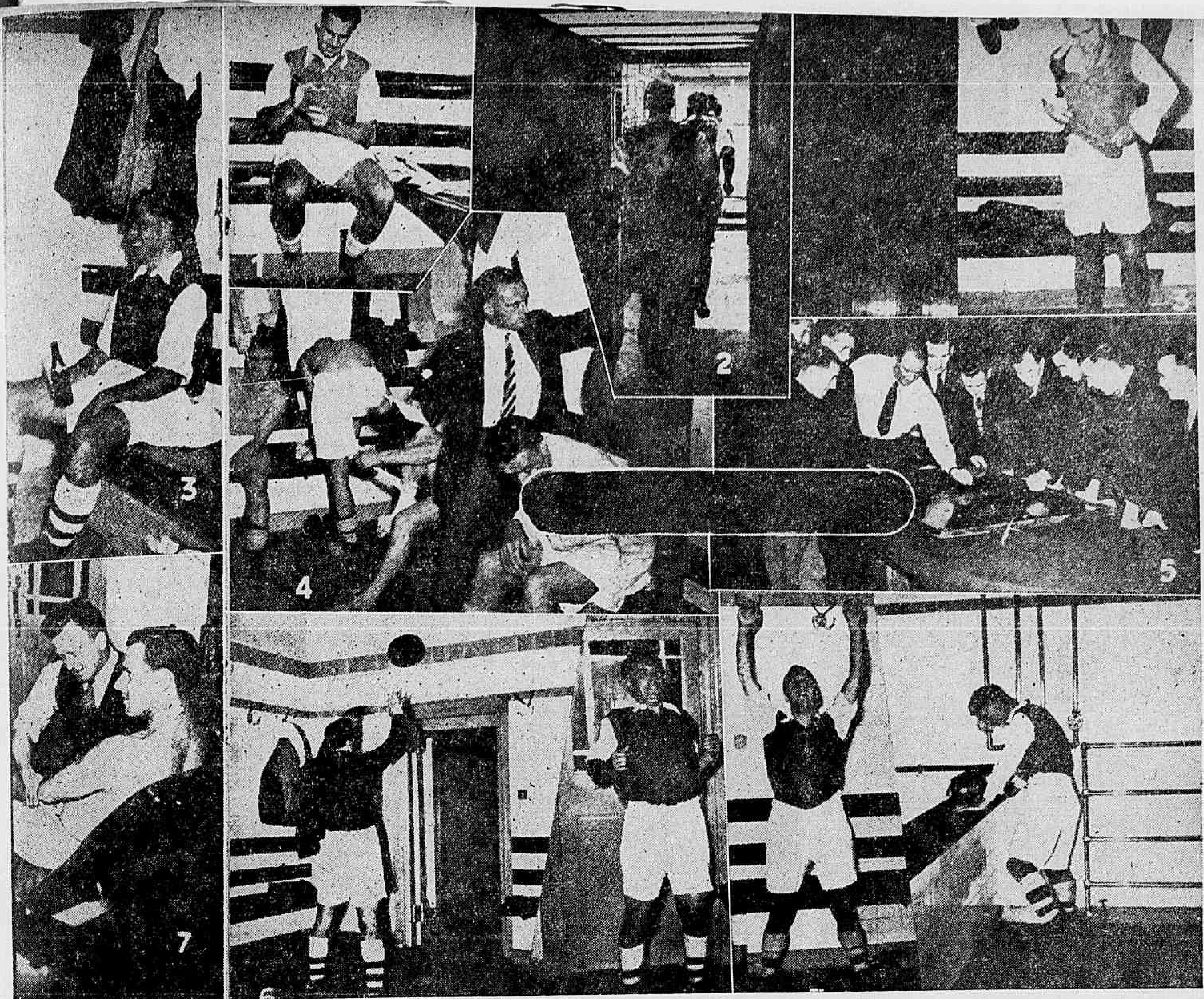
O quadro do Arsenal, que vai iniciar a sua temporada, em campos nacionais, no próximo domingo: Em pé, W. Milne (treinador), Leslie Compton, George Male, Joe Mercer, George Swindin, Walley Barnes, Re. Lewis, Don Roper e H. Owen (assistente do treinador); sentados, Bryn Ynes, Jimmy Logie, Roonie Rooke, Tom Whittaker (gerente), Alex Forbes, Ian Mc Pherson e Archie Macaulay. Nos medalhões, à esquerda, Laurie Scott, e, à direita, Denis Compton. Êste foi o quadro campeão inglês de 1947-48

Já se encontra entre nós a delegação do Arsenal, talvez a maior expressão do "association" inglês. Não resta a menor dúvida, que a apresentação do team mais famoso do mundo, trará para as nossas "plagas", grandes benefícios, mormente quando se sabe que o Brasil será em 1950, palco do próximo campeonato mundial de futebol. Ao contrario do Southampton, que ha bem pouco tempo nos visitou, o quadro do Arsenal vem acompanhado de uma vasta bagagem de feitos excepcionais, quer na sua patria, detentor dos titulos de campeões dos anos de 33, 34, 35, 37, 47 e 48, como também, em competições internacionais pela Europa. Coube ao Botafogo, como da ultima vez, a iniciativa de dar oportunidade ao público brasileiro de asistir a verdadeira escola do futebol inglês, perfeitamente representada pelo Arsenal. Isto para o público, e, para os nossos responsáveis, as vantagens técnicas e táticas que resultarão dêsse intercâmbio; às vésperas do campeonato do mundo, mormente nesta época em que se discute abertamente o novo padrão tecnico e tático utilizado pelos brasileiros, verdadeira revolução do "association" será precioso. A nota destoante nos dias que sucederam ao fechamento do contrato para a vinda do clube inglês foi, sem dúvida, a controvérsia de "cifras" que o Vasco e Flamengo puseram em pauta. Não concordaram os responsáveis pelos dois clubes cariocas com a quota estipulada pelo "Glorioso" de Cr$ 50.000,00, achando mesmo, que tal quantia era irrisoria em relação aos fabulosos lucros que o Botafogo iria "abiscoitar".

ARSENAL - ACADEMIA INGLÊSA DE FUTEBOL



Um dia de treinamento dos jogadores do Arsenal: 1) Sessão de aparelhos no ginásio; 2) Saltos; 3) Corrida; 4) Tratamento no Departamento Médico); 5) Treinamento de cabeçadas, até um limite estabelecido por uma corda esticada; 6) Sessão de duchas; 7) Tratamento em câmara de calor; 8) Puching-ball e remo no sêco



Antes e durante os jogos do Arsenal: 1) Um jogador distrai-se, tomando anotações; 2) Os jogadores entram no túnel para sair do campo; 3) O "keeper" veste uma complicada vestimenta para proteger-se nos lances mais perigosos; 3) Um jogador refresca-se no intervalo; 4) Os jogadores preparam-se para o jôgo; 5 O treinador dá instruções táticas aos jogadores com um campo em miniatura; 7) Sessão de massagens; 6) O "keeper" ensaia defesas jogando uma bola de encontro à parede; 8) Ginástica preparatória

Alegou, até, o presidente do Flamengo, que o seu clube era possuidor da maior "torcida" do Rio, e que, por conseguinte, deveria caber por direito uma percentagem de 15 por cento sôbre a importancia que excedesse de Cr$ 400.000,00, ameaçando até, não participar da temporada. E' lógico que as exigências dos mentores rubro-negros e cruzmaltinos foram imediatamente recusadas por Carlito Rocha, que estava até decidido a realizar os jogos do

(Continua na pág. 18)



O time do Arsenal no estádio do Samor, em Lisboa, quando enfrentou o selecionado português



Lance do penalti cobrado por Vargas do Equador, que redundou na conquista do segundo tento dos seus contra a Colombia

O Equador encerrou com "chave de ouro"

Escreveu CHARLES GUIMARÃES

General Severiano foi palco na semana transata do prélio entre os "lanterninhas" do Sul-Americano, realizando uma pelêja que serviu para batismo do novo palco de General Severiano como Internacional. Pena é que êsse batismo ocorresse justamente numa pelêja fraca, sem grandes atrativos, pois tanto equatorianos como colombianos, não poderiam oferecer ao público mais do que realizaram, uma

(Continua na pág. 18)



Salgado do Equador antecipa-se numa jogada que tinha o destino de Rubio, aliviando assim a sua área



Após o sensacional triunfo que os livrou da lanterna, os Equatorianos percorrem o gramado de General Severiano para saldar a torcida. À frente aparecem os plaiers Vargas, Cantos e Riveros



Use o excelente Expectorante e calmante

Xarope PEITORAL PINHEIRO

Distribuidores:
SOCIEDADE FARMACÊUTICA
QUINTINO PINHEIRO LTDA.
Rua Carioca, 33 — Rio



Sensacional flagrante de um ataque Equatoriano contra a meta de Ojeda, que se arroja contra Vargas e Maldonado na esperança de conter os dois adversários





PERIGOU A VITORIA DOS PERUANOS

De WILLIAM GUIMARÃES

Não restam dúvidas que a pelêja entre os selecionados do Peru e do Uruguai, programada para a cancha de General Severiano, prometia algo de interessante; isto, tomando se em conta o relativo equilíbrio de fôrças que estariam em jôgo. Por esta razão justifica-se a boa assistência que lá acorreu, sem nada perder com o espetáculo, porquanto os dois contendores não pouparam esforços durante os 90 minutos, disputando ardorosamente a batalha que, como na maioria das vêzes, sorriu para o bando que melhor se conduziu no gramado, neste caso o peruno.

A fase inicial, deu a impressão que os uruguaios sofreriam uma goleada. Seus jogadores eram fàcilmente dominados, não passando os seus dianteiros da metade do campo. Os "Incas" por sua vez agiam à vontade, vendo-se por vêzes Colunga e Gonzalez atacarem



Drago arremessa violentamente contra o arco de La Paz aparecendo ainda no flagrante o médio Simon Garcia (caído) e o center Roberto Garcia, ambos do Urugual



Betancourt do Uruguai prepara-se para receber o couro que lhe foi enviado por Moreno, aparecendo ao fundo o Peruano Pedrazia

sôbre a meta adversária, sem dúvida, reflexo do fraco desempenho da intermediária dos "Orientais" que nesse período atuava desordenadamente. Parecia que a equipe capitaneada por Fernandez colheria um fácil triunfo, porquanto, já na primeira fase, a "falange" peruana tinha dois tentos a zero no marcador e isto sem muito emprêgo dos avantes em marcar.

O segundo tempo, porém, trouxe para a torcida uma agradável surprêsa. Os peruanos convictos da "fraqueza" do adversário passaram a agir mais despreocupadamente no terreno, empregando-se com menos velocidade e visão ao arco. Mesmo assim, conseguiram ainda mais dois goals, produto de boas jogadas da sua vanguarda que agia com perfeita coordenância.

Todavia, quando menos se esperava, o conjunto "Celeste" despertou e foi a frente com grande disposição. Foi aí que o jôgo atingiu o "climax" de entusiasmo e agrado. Moreno firmara-se na cancha e com isso, o time uruguaio "engrenou", passando a manobrar com eficiência, forçando as últimas linhas do quadro peruano. Confiando

(Continua na pág. 18)





O famoso esquadrão do Torino quando da sua visita ao Brasil. Em pé da esquerda para direita: Grezar, Bacigalupo, Rigamonti, Tomá, Ballarim e Martil. Ajoelhados na mesma ordem: Monti, Loick, Gabetto, Mazzola e Ossola. Dêsses apenas Toma não pereceu na catastrofe

Todos os esportes

DIARIO DA VIDA ESPORTIVA

Por YVEL NAMIELK "O Repórter Sete Dias"

DOMINGO — 1º DE MAIO

Placard do dia — No Rio: Flamengo 3 x Botafogo 0; América do Rio 2 x América de Três Rios 2. Em Cataguazes: Bangu 6 x Operário 3. Em Araraquara: Bonsucesso 3 x Paulista 3. Em Belo Horizonte, o Atlético venceu o Torneio Início. Em Barbacena: Vasco 3 x Selecionado de Barbacena 1. Em João Pessoa: Olaria 4 x Auto F. C. 2. ★ Em Buenos Aires, o ciclista amador Eduardo Balanza estabeleceu um novo recorde mundial de ciclismo, permanecendo na sua bicicleta 125 horas e 10 minutos, ininterruptamente. ★ Em S. Paulo, o cavalo Saravan, dirigido por Luis Rigoni, levantou o G. P. São Paulo.

SEGUNDA-FEIRA — 2 DE MAIO

O "keeper" do time de reservas do Botafogo, Ermelindo Matarazzo, filho do conhecido milionário do mesmo nome, foi eleito presidente do Canto do Rio. ★ No sul-americano de basket, em Assunção: Peru 37 x Argentina 29; Brasil 14 x Chile 8 (jôgo interrompido devido ao mau tempo). ★ Flávio Costa declarou à imprensa que não quer mais saber de "scratches".

TERÇA-FEIRA — 3 DE MAIO

Em Lisboa, o Benfica derrotou o Torino, campeão da Itália, por 4x3; Rogério, extrema esquerda que atuou no Botafogo, marcou o goal da vitória. ★ Em Rio Claro, S. Paulo, o Bonsucesso derrotou o Rio Claro, por 2x0. ★ No sul-americano de futebol: Equador 4 x Colômbia 1. ★ Operado o centro-médio Agostinho, do Bonsucesso.

QUARTA-FEIRA — 4 DE MAIO

Pavoroso desastre ceifou a vida de todos os jogadores do Torino, tetra-campeão italiano, quando o seu quadro regressava via aérea de Lisboa. O avião, voando a pequena altitude, sob um tempo tempestuoso, chocou-se contra o morro de Superga, no centro de Turim, e seus pedaços em chamas caíram a 100 metros, no pátio da basílica de Superga, situada no mesmo morro. ★ No sul-americano de basket: Uruguai 25 x Paraguai 19; Brasil 40 x Chile 31. O Uruguai sagrou-se bi-campeão sul-americano da bola ao cêsto. ★ No sul-americano de futebol: Peru 4 x Uruguai 3.

QUINTA-FEIRA — 5 DE MAIO

Em Santos: Bangu 2 x Santos 1. ★ O juiz de basket Afonso Lefever foi considerado mentalmente são pelo Conselho de Julgamentos da F. M. B. ★ Finalizou a greve do futebol uruguaio.

SEXTA-FEIRA — 6 DE MAIO

No sul-americano de futebol: Bolívia 4 x Colômbia 0. ★ No sul-americano de basket: Brasil 50 x Paraguai 35. Com êste resultado o Brasil conquistou o título de vice-campeão.

SÁBADO — 7 DE MAIO

O Botafogo venceu o Torneio Início Feminino de Volley.

TRATE CIENTIFICAMENTE OS SEUS CABELOS!

Por que V. S. deve usar o OLEO MAC BIR



O OLEO MAC BIR devolve aos cabelos brancos ou grisalhos a sua côr natural, sendo completamente inofensivo. NÃO CONTÉM ENXOFRE NEM SAIS DE PRATA. Elimina a caspa e detém a queda dos cabelos. Não é tintura. Preço no Rio: Cr$ 20,00.

À VENDA NAS BOAS FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

Atendemos pelo Reembôlso Postal
Um vidro Cr$ 30,00 — 3 vidros Cr$ 80,00 — 6 vidros Cr$ 110,00
Pedidos à
Caixa Postal 4.272 - Rio - D.F.

Flagrante do prélio entre Bolivia e Colombia. O goleiro Colombiano Ojeda defende a sua méta, protegido pelos zagueiros Mejias e Picalua



DE LUTO O ESPORTE MUNDIAL

Por DOMINGOS REIS

O mundo esportivo ainda não se refez do rude golpe que sofreu com a surpreendente e trágica ocorrência verificada na semana transata em Turim. A delegação do Torino quando regressava de Lisboa, onde fôra realizar um amistoso internacional pereceu totalmente, num doloroso desastre, que roubou mais de uma dezena de vidas de jovens atletas, que compunham a nata do futebol italiano. De tôdas as partes do mundo chegaram manifestações de pesar e solidariedade, porque os desportistas de todo o mundo souberam compreender a estensão e consequências do lutuoso acontecimento. No Brasil, o clube italiano gozava de grande simpatia e popularidade, o que souberam angariar graças ao que aqui realizaram recentemente em São Paulo, quando efetuaram dois amistosos na capital bandeirante. Credores de tôda estima e consideração, o plantel do Torino proporcionou ao público esportivo brasileiro o mais profundo pesar pelos acontecimento. Todos os nossos clubes, tão logo tomaram conhecimento do fato, se anteciparam em enviar as suas condolências ao clube amigo, associando-se assim nas últimas homenagens que foram prestadas àqueles disciplinados atletas.

OS MORTOS

Vitorio Pozzo, o veteraníssimo técnico "azurra", teve a penosa missão de identificar as vítimas da catástrofe. Não foi dificil ao conhecido "coach" reconhecer aqueles que durante vários anos com êle conviveram, nas glórias e nas adversidades e assim foi apontando um a um, para no final apresentar a lista: Danilo Operto, Giuseppe Crezar, Valerio Bacigalupo, Mario Rigamonti, Eusebio Castigliano, Rubens Fadini, Danilo Martelli, Romeo Menti, Ezio Loik, Guglielmo Gabetto, Valentino Mazzola, Roberto Grava, Franco Ossola, Emilio Bongiorni, Julius Sdhubert (Tchecoslovaco), Virgilio Maroso, Livio Ballarin e seu irmão Aldo Ballarin, além dos jornalistas e outros que também sucumbiram: Leslie Lievesley, técnico inglês, Otavio Cortina (massagista), Egri Erbstein (Diretor técnico), Hippolito Civalleri (Diretor), Egidio Agnisetta (presidente do clube), Renato Tosatti, Renato Casalbore e Luigi Cavalero (Jornalistas) e o passageiro Andrea Bonauiuti.

COMO OCORREU O DESASTRE — AS CAUSAS

Primeiramente o trimotor raspou o monte e devido a violência do choque na parede da basílica de Superga, mergulhou no pátio. A impressão foi de que o pilôto num desesperado e derradeiro esfôrço tentou salvar o aparêlho, fazendo subir a aeronave, uma das asas, porém, raspou na vasta cúpola vermelha da basílica e o aparêlho se precipitou ao solo. Atribui-se a um defeito no altímetro e a má visibilidade, as causas do sinistro, pois o dia estava chuvoso e uma cerração tremenda tomava conta do local, fornecendo uma visibilidade zero.

O SEPULTAMENTO

Sábado último foram rendidas as últimas homenagens aos vitimados. Ao féretro compareceram altas autoridades esportivas e governamentais, além de vários jornalistas e autoridades de vários paises. O mundo esportivo perdeu, assim, um plantel de cracks que era a admiração e o orgulho do futebol italiano.





Os quadros do América do Rio (à esquerda) e do América de Três Rios(à direita) que empataram por 2 pontos

O FESTIVAL DE FUTEBOL DO AMÉRICA





O América levou a efeito, na tarde de domingo, 1.º de Maio, uma festa, que teve transcurso dos mais brilhantes. Realmente, a partida travada no estadinho agradou plenamente e foi disputada com bastante ardor A primeira fase terminou com o marcador favorável aos de Campos Sales, pela contagem de dois a um. No periodo final a pugna terminou com o marcador assinalando, 2 para o América do Rio e 2 para o América de Três Rios.

Estiveram presentes à festa comemorativa de 1.º de Maio, figuras proeminentes do nosso mundo esportivo e quase todos os veteranos dedicados americanos. A partida foi jogada com os portões abertos e contou com uma assistência numerosa e seleta. Estão pois, de parabens todos os dirigentes rubros por tão belo espetáculo que proporcionaram aos seus sócios e fans naquela linda tarde.

Como preliminar do encontro principal, foram adversários os quadros "veteranos" e juvenis, ambos do América; saindo vencedor o juvenil pela contagem de 3x2, goals de Zagalo e Gerson (2) para os juvenis e Lindo marcou os dois tentos para os "veteranos".

O quadro de "veteranos" estava assim constituido: Ribeiro, Bispo e Possato, Mosqueira, Oscarino e Itim, Lindo, Honório, Mota. Lacinio e Ernesto.

Juvenis: Fernando, M. Carlos e Antoninho, Mariozi, Ivan (Pedrinho) e Gerson, Célio, Zé-

(Continua na pág. 18)

Ao alto: Um ataque do América do Rio; e defesa do goleiro do América de Três Rios. Em baixo, a homenagem do presidente do América de Três Rios à mulher americana





Os conjuntos de veteranos e juvenis do grêmio rubro, que jogaram no festival do América



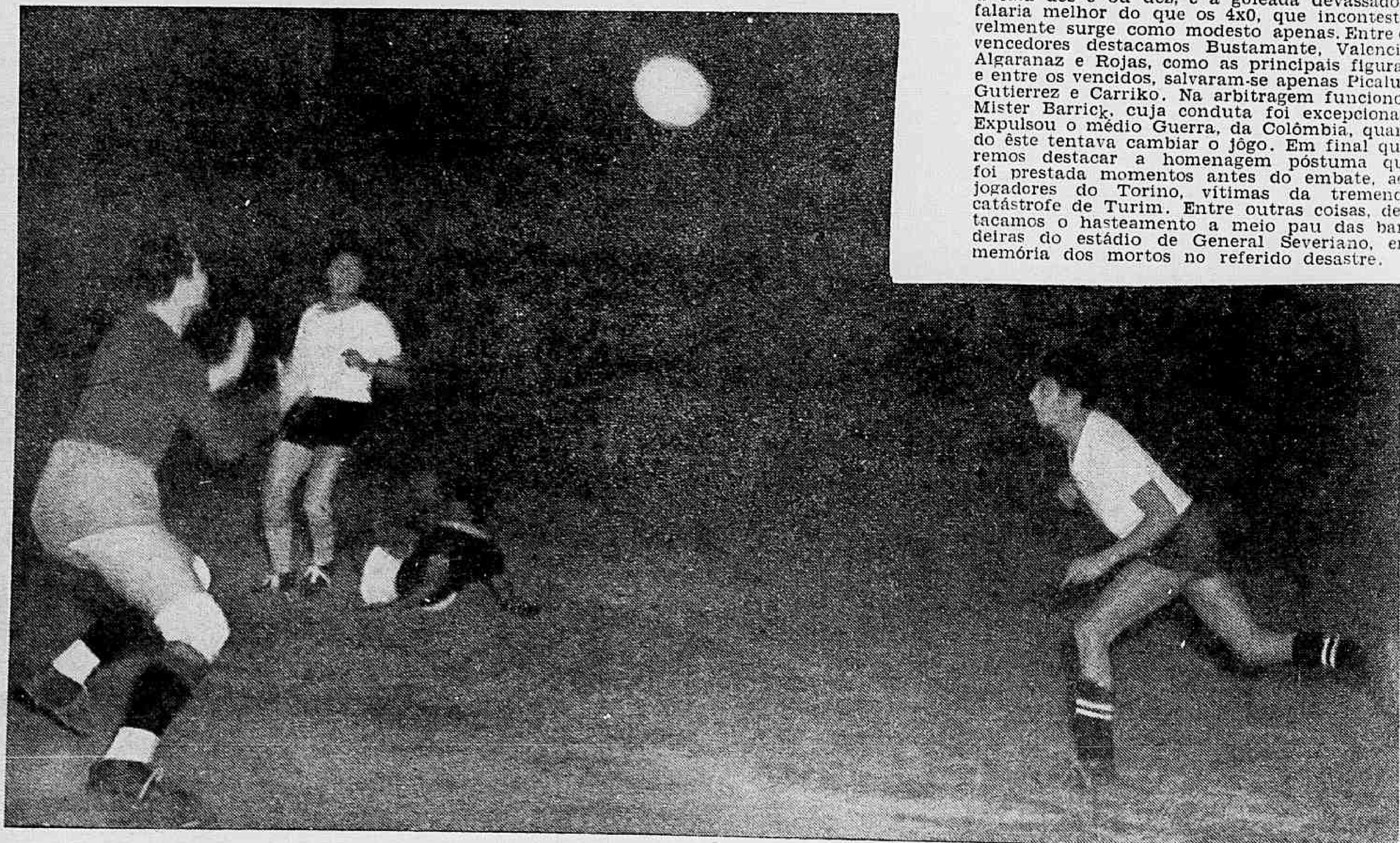


Dois sensacionais flagrantes do prélio entre Bolivianos e Colombianos. À esquerda o zagueiro Arias da Bolivia alivia a sua área da ameaça de Verdugo com uma puxeta. À direita aparece o médio colombiano Castelbono barrando as pretensões de Gutierrez

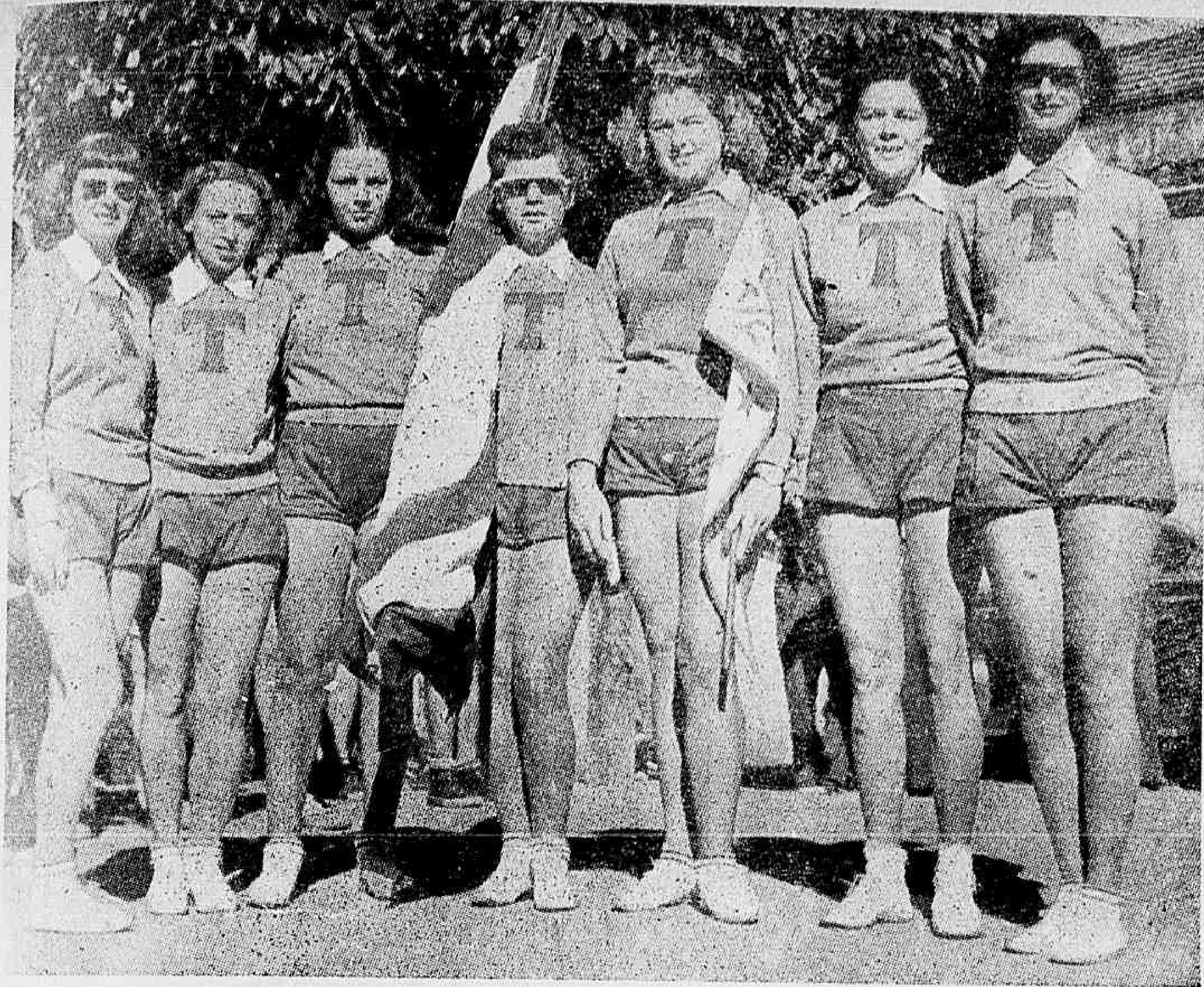
A COLOMBIA FICOU COM A "LANTERNA"

Comentário de RAFAEL WASSERMAN

A Colômbia perdendo para a Bolívia sexta-feira última, ficou de posse do místico e indesejável troféu: A lanterna. E não se compreende como sucedeu tal coisa, uma vez que a representação colombiana, jamais deixou transparecer nos seus primeiros compromissos que fôsse no final se entregar aos seus adversários de última hora, sem ao menos esboçar um gesto de defesa. Entregou-se tranquilamente, aceitando a derrota como uma consequência inevitável. Resultado: ficou com o último pôsto. Diante da derrota sofrida ante a modesta representação do Equador, era de se esperar que o conjunto colombiano tudo fizesse no sentido de uma reabilitação salvadora, ou quando menos, pelo menos realizar uma boa exibição frente ao seu último adversário, o que já seria aceitável. Entretanto, tal não se verificou. Os bolivianos desde os primitivos instantes da pelêja, assumiram o contrôle da luta, não o cedendo um só instante ao seu antagonista que se perdia nas jogadas vazias, inexpressivas. O desusado jôgo de bola a frente e rechaços a longa distância, era, via de regra, a maneira com que os colombianos tentaram transformar o panorama da luta. Se alguém julgar que o placard de 4x0 reflete fielmente o que foi o embate, está redondamente enganado, pois da forma com que os bolivianos dominaram a pelêja, êste placard deveria se ter dilatado até chegar a casa dos 9 ou dez, e a goleada devassadora falaria melhor do que os 4x0, que incontestavelmente surge como modesto apenas. Entre os vencedores destacamos Bustamante, Valencia, Algaranaz e Rojas, como as principais figuras, e entre os vencidos, salvaram-se apenas Picalua, Gutierrez e Carriko. Na arbitragem funcionou Mister Barrick, cuja conduta foi excepcional. Expulsou o médio Guerra, da Colômbia, quando êste tentava cambiar o jôgo. Em final queremos destacar a homenagem póstuma que foi prestada momentos antes do embate, aos jogadores do Torino, vítimas da tremenda catástrofe de Turim. Entre outras coisas, destacamos o hasteamento a meio pau das bandeiras do estádio de General Severiano, em memória dos mortos no referido desastre.



Ataque colombiano contra a méta Boliviana, Gutierrez prepara-se para defender sob as vistas de Valencia e Bustamante



A equipe do Tijuca que levantou brilhantemente o Torneio de Cambuquira, depois de apresentar grandes atuações. Vê-se da esquerda para a direita: Nor a. Lêda, Sonia, Celma I, Celma II, Pequenina e Norminha

AS ESTRÊLAS DO TIJUCA, CAMPEÃS DOS "JOGOS ABERTOS DE CAMBUQUIRA"

Reportagem de
SYLVIO CINTRA FILHO

Acompanhando a delegação do Tijuca Tênis Clube, estivemos em Cambuquira, onde assistimos o desenrolar dos "VIII Jogos Abertos" daquela cidade mineira. Quinze delegações esportivas fizeram-se representar, cada qual ostentando os seus garbósos uniformes, dando com isto, um aspecto festivo à Cambuquira.

Na parte do voleibol feminino, onze equipes participaram do torneio a saber: Varginha T. C., campeão da cidade do mesmo nome; Clube Atlético de Belo Horizonte; Tabajaras Esporte Clube de Perdões e Clube Atlético Caxambu, todos do Estado de Minas Gerais. Clube Atlético Paulistano, campeão paulista: E. C. Pinheiros, S. José dos Campos e S. Vicente, todos de S. Paulo; e finalmente Botafogo, campeão carioca; Fluminense e Tijuca do Distrito Federal.

BELO ESPETACULO

O desfile das "estrêlas" proporcionou momentos de grande alegria entre o número público presente que vibrou de entusiasmo com as jogadas de suas preferidas.

De fato presenciámos partidas sensacionais entre os melhores quadros do Brasil, pois, entraram em ação os campeões de S. Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal, além de outros campeões do interior paulista e mineiro. A parte técnica não poderia, ser melhor, tendo em vista a ótima forma em que se exibiram as equipes, aliada a excelente qualidade do voleibol apresentado pelas integrantes de cada conjunto, contribuindo para o êxito daquele belo espetáculo esportivo.

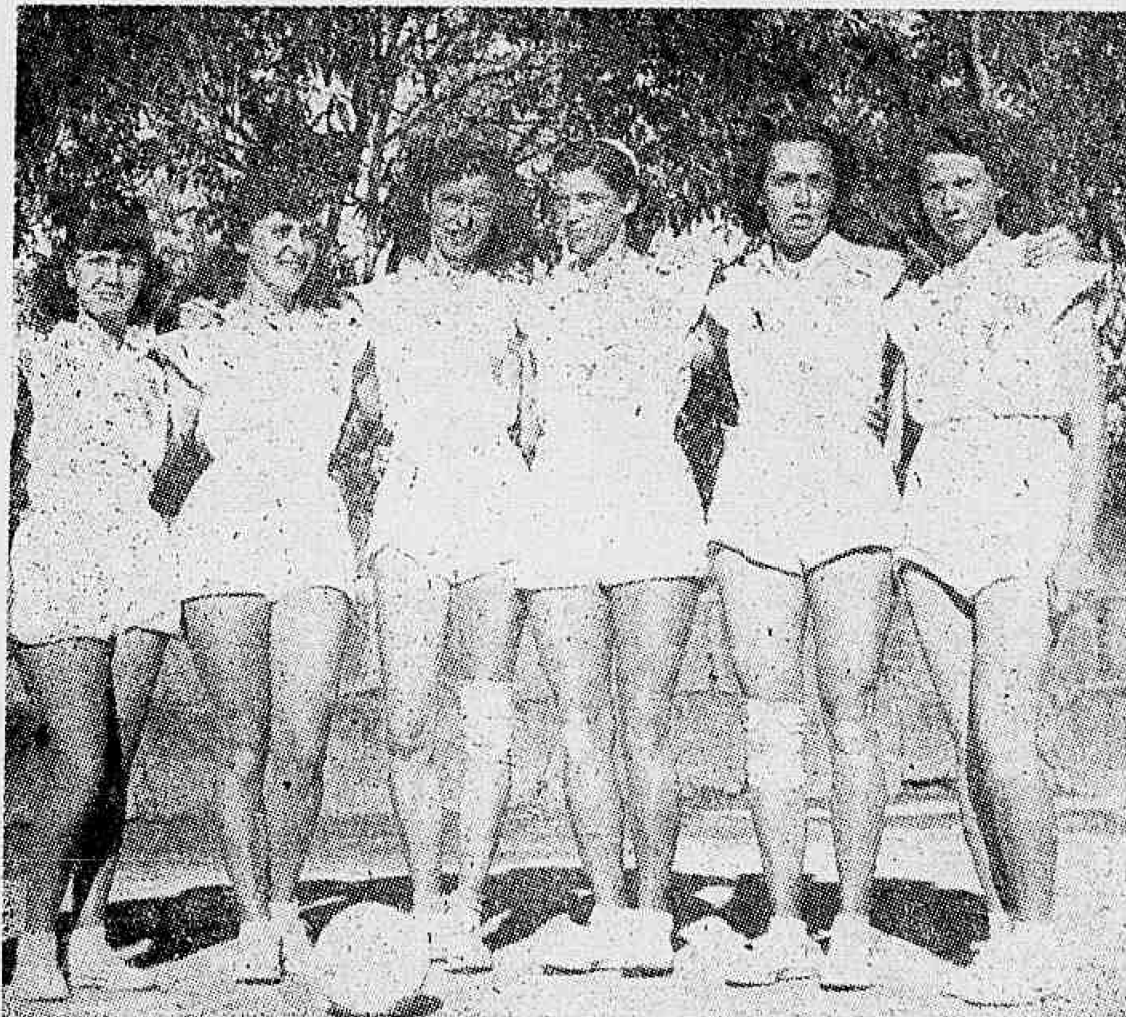
VARGINHA T. C. — VICE-CAMPEÃO

Inegavelmente é um grande conjunto, possuindo um ataque arrasador e uma defesa magnifica. Demonstrou tôda a sua pujança ao derrotar os esquadrões do Botafogo, Pinheiros e Fluminense, mercê de atuações que o recomendam como um dos mais temíveis adversários. Iná, Oraida, Cici, Afra, Celina e Rita formam êste magnifico conjunto que foi uma das sensações de Cambuquira. Somente caiu frente ao Tijuca, devido a maior classe do quadro carioca.

TIJUCA TÊNIS CLUBE — CAMPEÃO

Apresentando-me numa forma exepcional, o conjunto cajuti foi derrubando os adversários que iam aparecendo à sua frente. Assim aconteceu com o Paulistano, campeão paulista, Atlético Mineiro, vice-campeão de Belo Horizon

(Continua na pág. 18)



O conjunto do Varginha, vice-campeão, que teve destacada performance. Da esquerda para a direita Afra, Celina, Oraida, Iná, Cici e Rita

ZEFERINA
"A POPULARISSIMA"
envia para todos os cantos do Brasil, pelo REEMBOLSO POSTAL, CALÇADOS GARANTIDOS, ANATÔMICOS E ELEGANTES DE SUA EXCLUSIVIDADE, POR PREÇOS ÍNFIMOS
ZEFERINA
AVENIDA AMAZONAS, 753
Fone: 2-3851 - Belo Horizonte

Modêlo BALLET-ZEFERINA. A prova de grande durabilidade. Solado [illegible] de fogo, borracha leve maleabilíssima. Vaqueta marron e havana. De ns. 33 a 38. Preço: Cr$ 129,00

Modêlo WINDSOR Distinção, nobreza e durabilidade. Inteiriço, fivela niquelada. Elegante Anabela de borracha. De ns. 33 a 44. Preço: Cr$ 145,00

Modêlo ANABELA Garantia absoluta. Vaquilhona, havana e marron, solado de borracha. De ns. 36 a 44.
Preço de abafar: Cr$ 129,00

Modêlo NORMANDO. Impecável vira francesa. Todo feito à mão, extra leve, fôrma anatômica, salto de borracha. Preto e marron. De ns. 36 a 44. Preço: Cr$ 165,00
Modêlo CASTELO. ótimo para homens elegantes. Inteiriço de sola de borracha, fivela niquelada. De ns. 36 a 44. Preço: Cr$ 120,00

ATACADO E VAREJO
Modêlo SIDNEY. Um calçado para tôdas as horas. Um calçado que todos querem. Inteiriço e fortíssimo. De ns. 36 a 44. Preço: Cr$ 100,00
Compre pelo Reembolso Postal na
ZEFERINA
"A POPULARISSIMA"
ACEITAMOS REVENDEDORES
O nome "ZEFERINA" é uma garantia
Av. Amazonas, 753 - Belo Horizonte



O quadro do Paraguai, quarto colocado



URUGUAIOS, BI-CAMPEÕES SUL-AMERICANO DE BASKET

BRASIL, VICE-CAMPEÃO ★ AS CAMPANHAS DAS SELEÇÕES

De SALDANHA MARINHO



O team do Perú, classificado em terceiro lugar, empatado com a Argentina

ECONOMIA POPULAR

Colegial SOLÉR

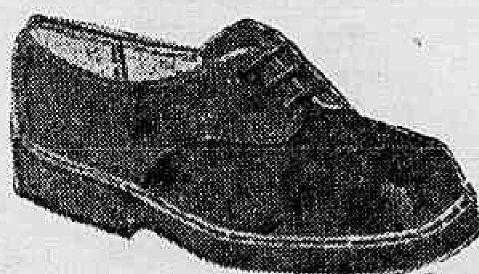
O CALÇADO MAIS BARATO E DURAVEL DO BRASIL

Sola de pneu em preto e marron, colado e costurado. Durabilidade 12 meses



27 a 32 - Cr$ 60,00 — 33 a 44 - Cr$ 65,00

PARA MENINAS



27 a 32 - Cr$ 60,00 — 33 a 40 - Cr$ 65,00

Fábrica Calçados SOLÉR Ltda.

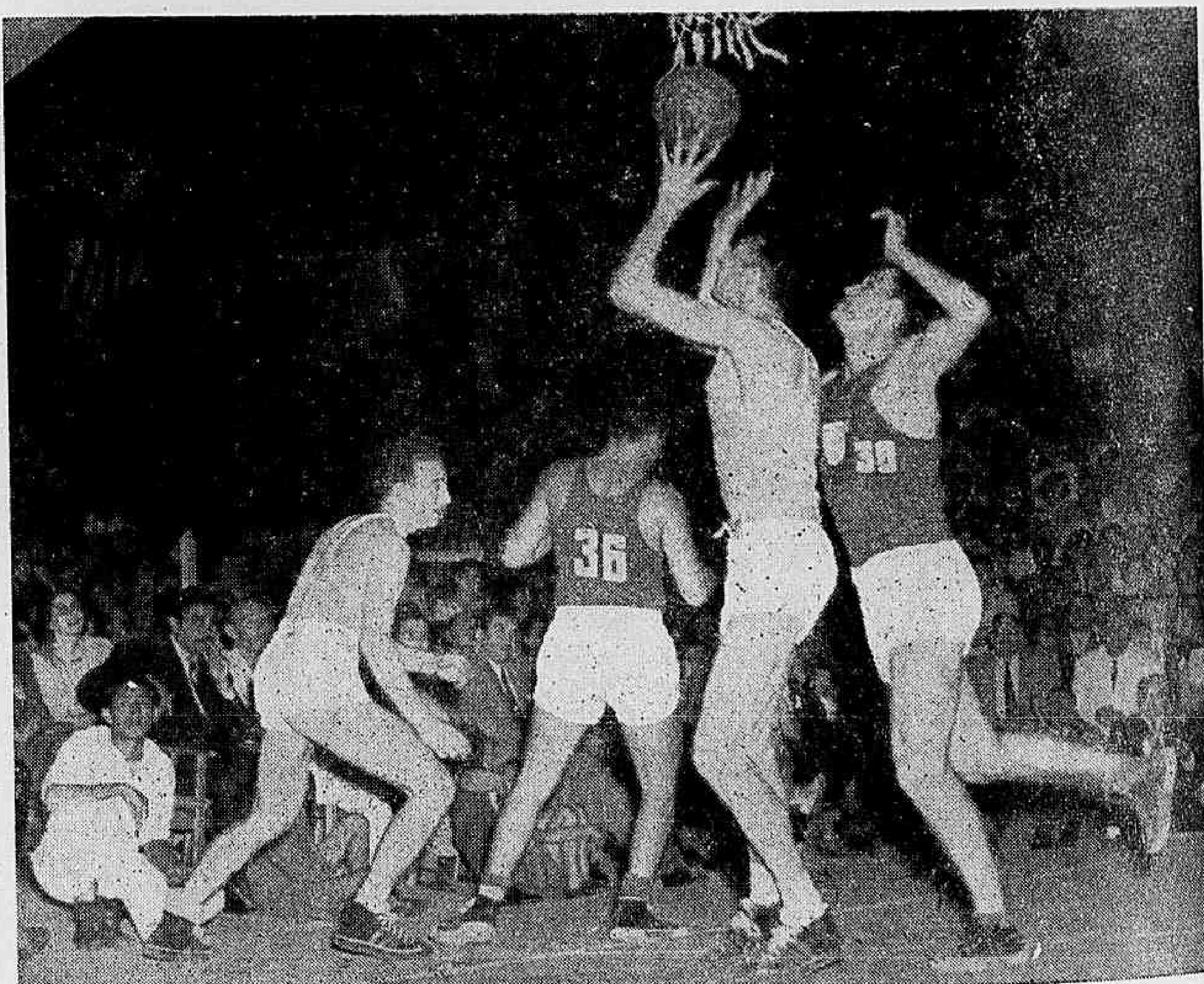
Venda por atacado e a varejo

RUA SENADOR POMPEU, 169

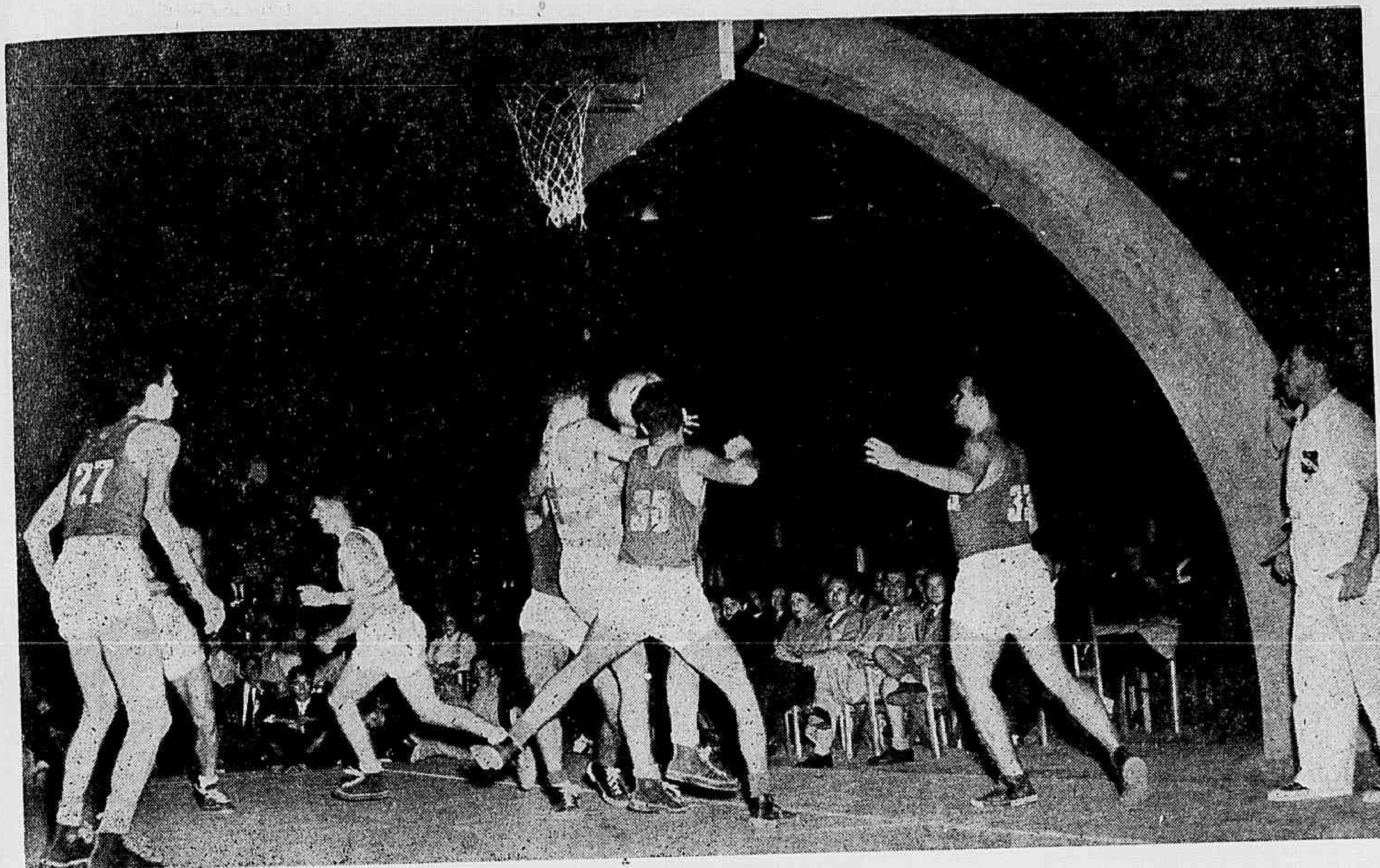
RIO DE JANEIRO

Enviamos pelo Reembolso Postal

Porte: Cr$ 10,00



Um lance do choque Brasil x Uruguai, quando Lombardo, a maior figura do team oriental, movimentava a defesa brasileira. Alexandre, que entrou no final, teve a incumbência de marcá-lo. Ao fundo, aparecem, Alvaro, do Brasil e o uruguaio Demarco



Flagrante da pelêja Brasil x Argentina: O jogador Brasil disputa com Monza. Na espectativa, Alfredo (fora de campo) Marson e Nure



Alfredo e Furlong, capitães do Brasil e da Argentina

Cumprindo uma performance das mais regulares entre as seleções participantes do XIV Campeonato Sul-Americano de Basket-ball, sem contudo, se tratar de uma performance excepcional, o Uruguai vem de se sagrar campeão invicto do continente, titulo que o colocou como bi-campeão, já que também abiscoitou o titulo máximo do certame anterior, realizado aqui em São Januário, em 1947.

Excetuando-se a seleção guarani, sem dúvida a mais fraca tècnicamente do certame, as demais se apresentaram num mesmo nível técnico, apesar das características diferentes. E se o título coube à seleção oriental, foi unicamente porque esta foi a que com mais regularidade se desobrigou de seus compromissos, aproveitando com sucesso as chances que se lhe ofereciam. Para se ter uma idéia concreta da nossa afirmativa, basta se apelar para os resultados verificados, nos quais pode-se constatar o equilíbrio com que os jogos foram disputados.

Individualmente, em cada seleção, sempre havia um ou outro elemento que se destacava mais. Entretanto, no conjunto, a fôrça produtiva se nivelou, conforme pode atestar a colocação final: Duas seleções em segundo lugar e outras duas em terceiro. E' bem verdade que a seleção oriental se sagrou campeã invicta, ou seja, com dois pontos de vantagem sôbre as seleções que se classificaram em seguida. Isto, entretanto, não significa absoluta superioridade, e sim o melhor aproveitamento das chances, de que já falamos acima, já que os orientais de seus cinco jogos venceram três a duras penas: 26x24 e duas vêzes 35x34.

DETALHES NUMÉRICOS

Para que o leitor possa chegar a uma conclusão mais acertada por si próprio, deixaremos que os números falem por nós.

1.º lugar: Invicto — Uruguai, 5 jogos e 5 vitórias. 161 pontos pró e 134 contra. Saldo: 27 pontos. Venceu o Chile por 35x34, o Peru por 32x21, o Brasil por 34x26, o Paraguai por 25x19 e, finalmente, a Argentina por 35x34.

2.º lugar — Vice-Campeão: Brasil, 3 vitórias e 2 derrotas. 188 pontos pró e 178 contra. Saldo: 10 pontos. Venceu o Peru por 32x30, perdeu para a Argentina por 48x40, perdeu para o Uruguai por 34x26, venceu o Chile por 40x31 e, finalmente, o Paraguai por 50x35.

2.º lugar — Vice-Campeão: Chile, 3 vitórias e 2 derrotas. 178 pontos pró e 174 contra. Saldo: 5 pontos. Perdeu para o Urugúai por 35x34, venceu o Paraguai por 26x24 venceu a Argentina por 47x40, perdeu para o Brasil por 40x31 e venceu, finalmente, o Peru por 41x35.

Continua na pág. 18)

A equipe argentina, classificada em terceiro lugar. Aparecem agachados, entre as bolas, Nure e Furlong, grandes figuras do jôgo com o Brasil. O segundo, da direita para a esquerda, Gonzalez, outro grande elemento



PLACARD FUTEBOLISTICO

Terça-feira — dia 4 de maio

Sul Americano de Futebol

Equador 4 x Colombia 1 (2x1). No campo do Botafogo — Vargas (2), Cantos e Andrade do Equador. — Pires da Colombia — Juiz: Barrick, bom. Cr$..... 8.366,00. EQUADOR — Torres; Sanchez e Bermeo; Riveros; Cantos II e Salgado; Artiaga, (Spencer, Cantos, (Garnica), Maldonado, Vargas e Andrade. COLOMBIA — Ojeda; Mariaga, (Mojias) e Picalua; Castelbono, Gutierrez e Munoz, Garcia, Ruiz, (Apolinário) Perez, (Lancaster), Rubio e Carrillo.

Quarta-feira — dia 5 de maio

Sul-Americano de Futebol

Peru 4 x Uruguai 3 — (Peru 2 x 0). No campo do Botafogo — Gomez Sanchez (2), Castilho e Mosquera, do Peru — Moll (2), e Ramon Castro do Uruguai — Juiz: Alfredo Alvarez (Bolivia), regular. Cr$ 30.130,00. PERU — Ormenho; Fuentes, (Da Silva) e Da Silva, (Arce); Colunga, Gonzalez e Hehedia, Castilho, Tito Drago, Gomez Sanchez, Mosquera e Pedrozza (Morales).

URUGUAI — Lapaz; Gonzalez e Gadea; Vilarreal, Roberto, Garcia e Avilez (Souza); José Garcia, (Ramon Castro); Moreno, (Ayada), Ramon Castro (Bentancourt), Bentancourt (Moll) e Martinez.

Amistoso:

Bangu 2 x Santos 1 (Bangu 1 x 0). Em Vila Belmiro — Joel e Djalma, do Bangu — Juvenal, do Santos — Juiz: Aristocilio Rocha, regular. Cr$ 77.440,00. BANGU — Borracha; Domingos e Miguel; Gualter, Mirim e Sula; Djalma, Ismael, Joel (Zé Paulo), Mariano e Moacir. SANTOS — Chiquinho; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Nando (Odair), Antoninho, Simões, Odair (Ismael) e Pinhegas.

Sexta-feira — dia 6 de maio

Sul-Americano de Futebol

Bolivia 4 x Colombia 0 (1 x 0). — No campo do Botafogo — Godoy (2), Gutierrez e Rojas. — Juiz: Barrick, bom. Cr$ 9.165,00. COLOMBIA — Ojeda; Picalua, (Mariaga) e Mejia; Castelbono, Guerra e Gutierrez; Apolinario, (Garcia), Lancaster, Rubio, (Perez), Berdugo e Carrilho. BOLIVIA — Gutierrez I; Aachá, (Ferrel) e Bustamante, Cabrera, (Walter), Valencia e Ferrel, (Cabrera); Algaranaz, (Maldonado), Ugarte, Mena (Rojas), Gutierrez II e Godoy.

Domingo — dia 8 de maio

Sul-Americano de Futebol

Paraguai 2, x Brasil 1 (Brasil 1 x 0). — No campo do Vasco — Avalos e Benitez, do Paraguai — Tesourinha, do Brasil — Juiz, Barrick, bom. Cr$ 563.367,00. BRASIL — Barbosa; Augusto e Wilson, (Mauro); Eli, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Otávio, Jair e Simão. PARAGUAI — Garcia; Gonzalito e Cespedes; Cavillan, Nardeli e Canteros; Fernandez, Lopez, Arce Benitez e Avalos (Barrios).

Chile 3 x Uruguai 1 (Uruguai 1 x 0) — Em Belo-Horizonte: Infante (2) e Cremachi, do Chile — Ayala, do Uruguai — Juiz: Mario Gardelli (Brasil) bom. Cr$ 43.000,00. CHILE — Livingstone, Flores e Negri; Machuca, Busquet e Munhoz; Castro, Pietro (Infante), Rojas, Cremechi e H. Lopes (Varela). URUGUAI — La Paz; Gonzalez e Gadea; Villareal, Ramon Garcia e Simon Garcia; Montanhez (J. Garcia), Mel (Moreno), Ayala (Lages), Betancourt e Ramon Castro.

MUNICIPAL...

anteriores, pois o representante do Municipal, descobrindo o ponto fraco do adversário, que era pela sua empunhadura defeituosa, a direita "esticada", acertou com sua habitual violência o ângulo que devia e ganhou o set por 21x6 e o jôgo por 2x1. A partida final entre os dois representantes do Municipal, entusiasmou a assistência pela violência das cortadas de lado a lado, pela movimentação de José e pela segurança de Newton, que venceu por 2x1 (21x15, 14x21, 21x17), sagrando-se Campeão do Torneio de Tenis de Mesa dos 8.º Jogos Abertos de Cambuquira, enquanto seu companheiro de equipe era proclamado vice campeão.

No setor feminino inscreveram-se 20 moças, sendo sete do Botafogo de Futebol e Regatas, três do Fluminense F. C., três do Esporte Clube Pinheiros, três do Aéro-Clube de São José dos Campos, duas do Clube Atlético Mineiro, uma do Cambuquira Tenis Clube e uma do Tijuca Tenis Clube. Infelizmente, um mal entendido sôbre o horário, fez com que as representantes do Fluminense perdessem os jogos W. O. não podendo mostrar suas possibilidades. Os jogos apresentaram um interêsse invulgar e a assistência acompanhou com aplausos as boas jogadas, principalmente a empolgante semi-final entre a Campeã Maria P. Abreu, do Atlético Mineiro, e Norma, do Tijuca, que perdeu por 2x1 (17x21, 21x19, 21x11). A Campeã, senhorita Maria P. Abreu, do C. A. Mineiro, conquistou merecidamente o título e se prosseguir nos treinos poderá ser uma das melhores do Brasil.

Graças ao auxilio do dr. Alah Batista, segundo tesoureiro da F. M. T. M., e do sr. Mário Paranhos, da Delegação do Clube Municipal, a quem apresento de público meus agradecimentos, consegui organizar o Torneio, realizar 48 jogos em três dias, sem a menor falha ou reclamação de qualquer natureza. Augusto Valentim, que me auxiliara no ano anterior não pôde neste ano fazê-lo, pois estava prêso a outros afazeres da temporada. Entretanto, os Torneios de Tenis de Mesa dos Jogos Abertos de Cambuquira estão precisando da presença de jogadores de primeira categoria e faço um apêlo aos clubes do Rio e de São Paulo para que no próximo ano levem seus ases da bolinha branca para disputar em Cambuquira um grande torneio de Tenis de Mesa.

AS "ESTRÊLAS" DO...

te, e na final o Varginha T. C. êste formidável conjunto, campeão da cidade do mesmo nome. Para conseguir esta façanha as tijucanas tiveram que se empregar a fundo, lutando com fibra e disposição. Demonstrou tôda a sua classe na partida decisiva, quando as suas "estrêlas" controlaram, com grande segurança, tôdas as jogadas de suas adversárias. E' um quadro que pisa a quadra técnicamente orientado, sabendo o que vae fazer durante o desenrolar de uma partida. Contou com um magnifico "trio" cortador e uma estupenda trinca de levantadoras. Pequenina com seus tiros violentissimos, Norminha com sua malicia e inteligência e Celma II com sua calma impressionante constituiram os pontos fortes do ataque, enquanto que Lêda, Norma e Celma I conservaram a segurança do quadro. O conjunto trabalhou com perfeita harmonia, fazendo valer a sua autoridade de verdadeiro Campeão dos "VIII Jogos Abertos de Cambuquira".

OS PREMIOS

O Tijuca trouxe uma rica taça denominada "Maranhão", oferecida pelo Dr. Tácito da Silveira Caldas ao vencedor do Torneio feminino. As suas atletas foram conferidas lindas medalhas, ofertadas pela Federação Mineira de Voleibol e Cambuquira A. C., alem de diversas flamulas

O ARSENAL...

Arsenal no campo do Botafogo, incluindo no lugar dêsses clubes o América e o Bangú, que com o Fluminense e o Botafogo, arcariam com a responsabilidade não só de representarem o nosso futebol, como também, de defenderem o possível "deficit" financeiro da temporada. Felizmente tudo se ajustou, e o público brasileiro terá oportunidade de apreciar ante seus olhos, a escola inglesa de futebol, onde pontificam valores altamente reconnecidos em todo o mundo esportivo, como Barnes, back direito, Smith, back esquerdo, Compton, center-half e outros "astros" da Academia britânica. Ademais, devemos ressaltar, que o grande clube de Londres, entre dezenove convites de outras nações, deu preferência ao Brasil, tendo em conta naturalmente, o conceito que o nosso futebol tem na Inglaterra, levado sem dúvida pelo Southampton. A delegação do Arsenal, que chegou ao nosso pais no dia 13 ou 14, enfrestará o Fluminense, domingo, seu primeiro adversário, cuja tradição, é glória dos desportos nacionais. Assim resta-nos esperar pacientemente até o dia da sua estréia, quando então teremos oportunidade de contrabalançar frente aos "mestres", a verdadeira fôrça do nosso futebol para o campeonato mundial de 1950.

PERIGOU A VITÓRIA DOS PERUANOS

demasiadamente no marcador, os "Incas" continuavam a não se empregar a fundo. Não resta dúvida que êsse descuido quase lhes foi fatal, pois a mocidade uruguaia lutando destemidamente, conseguiu levar de roldão, mercê de jogadas quase cientificas, a retaguarda contrária. Cremos mesmo se houvesse mais tempo, nesta fase, teriam os uruguaios conseguido o empate, o que sem dúvida, teria o sabor de uma vitória, porquanto, depois de estarem com o "placard" desfavorável por 4x1, chegaram aos 4x3. Deixaram assim os uruguaios o gramado com as honras da noite, enquanto os peruanos se despediram do Sul-Americano com uma pálida vitória. O árbitro da pelêja, o boliviano Alfredo Alvarez, apitou muito bem.

URUGUAIOS...

3.º lugar — Peru 2 vitórias e 3 derrotas. 178 pontos pro e 162 contra. Saldo: 16 pontos. Perdeu para o Brasil por 32x30, perdeu para o Uruguai por 32x21, venceu o Paraguai por 55x28, venceu a Argentina por 37x29 e perdeu para o Chile por 41x35.

3.º lugar — Argentina, 2 vitorias e 3 derrotas. 188 pontos pró e 187 contra. Saldo: 1 ponto. Venceu o Paraguai por 37x28, o Brasil por 48x40, perdeu para o Chile por 47x40, para o Peru por 37,29 e, finalmente, para o Uruguai por 35x34.

4.º lugar — Paraguai, 5 jogos e 5 derrotas. 134 pontos pró e 193 contra. "Deficit": 59 pontos. Perdeu para a Argentina por 37x28, para o Chile por 26x24, para o Peru por 55x28, para o Uruguai por 25x19 e, finalmente, para o Brasil por 50x35.

O próximo Campeonato Sul-Americano de Basket-ball, de acôrdo com o regulamento, será realizado dentro de dois anos, isto é, em 1951, o qual terá por sede Montevidéu, capital do Uruguai.

O EQUADOR ENCERROU...

demonstração de fibra e entusiasmo. Porém a curiosidade do torcedor vai mais além, não se limita apenas a êsses dois fatores, a platéia é mais exigente, e por essa razão tornava-se necessário outros atrativos ou mesmo um significado maior para o prélio, além da credencial de internacional. Todavia, para quem se arvora em defensor dos fracos, a pelêja teve um sabor especial, porque registrou uma vitória esmagadora para a representação equatoriana. Um triunfo nítido e valoroso não resta a menor dúvida, mas que não deixou de se constituir numa surprêsa que se deve creditar na conta das inúmeras já registradas neste Sul-Americano de 1949. E note-se que o vencedor, ou para melhor dizer, a modesta representação do Equador, cumpria o seu derradeiro compromisso nesse certame continental, o que lhe assegurou o direito de escrever uma página gloriosa na história do futebol do país amigo e irmão. A vitória por larga margem de pontos sôbre um adversário eleito pela cátedra como o franco e absoluto favorito, representa um triunfo consagrador, digno dos maiores louvores, acentuando-se ainda que não foi uma vitória comum, e sim um triunfo que merece ser exultado porque foi conquistado com autoridade e categoria. Revelaram-se assim os rapazes da camisa auri-azul, embora já ao apagar das luzes do certame, um progresso reclamado, que lhes serviu, entre outras coisas, para fugir do último pôsto, que "bonsucessamente" falando, sempre lhes pertenceu. O bom futebol exibido pelos equatorianos, em substituição aquelas bisonhas apresentações iniciais, revelaram que para o futuro, pode perfeitamente o seu conjunto, aspirar algo mais nos certames dessa natureza, Vimos sem exagêro, em várias ocasiões, os equatorianos dominarem a bola com senso e personalidade, se impondo como um conjunto de classe modesta, porém, com algum principio de técnica, e isto convenhamos, já é alguma coisa... Ficaram assim os colombianos surpreendidos pela ação do seu rival e faltou-lhes o que todos duvidavam, capacidade de reação para alterar o panorama da luta que desde o início se desenhou inteiramente favorável para o Equador. Diríamos que os colombianos perderam feio, perderam, porque embora superiores, se inferiorizaram no gramado, não opondo resistência a quem se entregava de corpo e alma em busca de um triunfo. Foi uma vitória justa e incontestável do Equador, que encerrou com "chave" de ouro, a sua campanha nesse torneio Sul-Americano. Os 4x1 sôbre a Colômbia falam melhor, sôbre o que foi o jôgo.

O FESTIVAL DE...

Maria, Zagalo, Adauto e Nilo. Foi Juiz o sr. J. Freitas, que esteve irrepreensivel em tôdas as marcações, agradando a todos quantos estiveram presentes ao campo.

Antes do inicio do prélio principal, o presidente do América de Três Rios, sr. Osvaldo Montenegro, acompanhado do dr. Jorge Washington de Oliveira, chefe da embaixada visitante e diversas outras pessoas, ofereceu ao América do Rio, uma linda "corbeille" de flôres naturais à mulher americana, na pessoa da senhora João Antero de Carvalho, espôsa do 2.º vice-presidente do América.

Logo a seguir, os quadros foram chamados a campo pelo juiz, sr. Benjamim Carvalho dos Santos, e assim se colocaram: América de **Três Rios:** Hélio, Lito e Nenê, Mauricio, Eli e Biguá, Renê, Tiê, Carlinhos, João e Tião. **América F. C. carioca:** Elu, Amaral e Luiz, Rubens, Amaral e Gilberto, Heitor, Cazuza, Ivam, Lopes e Jorginho.

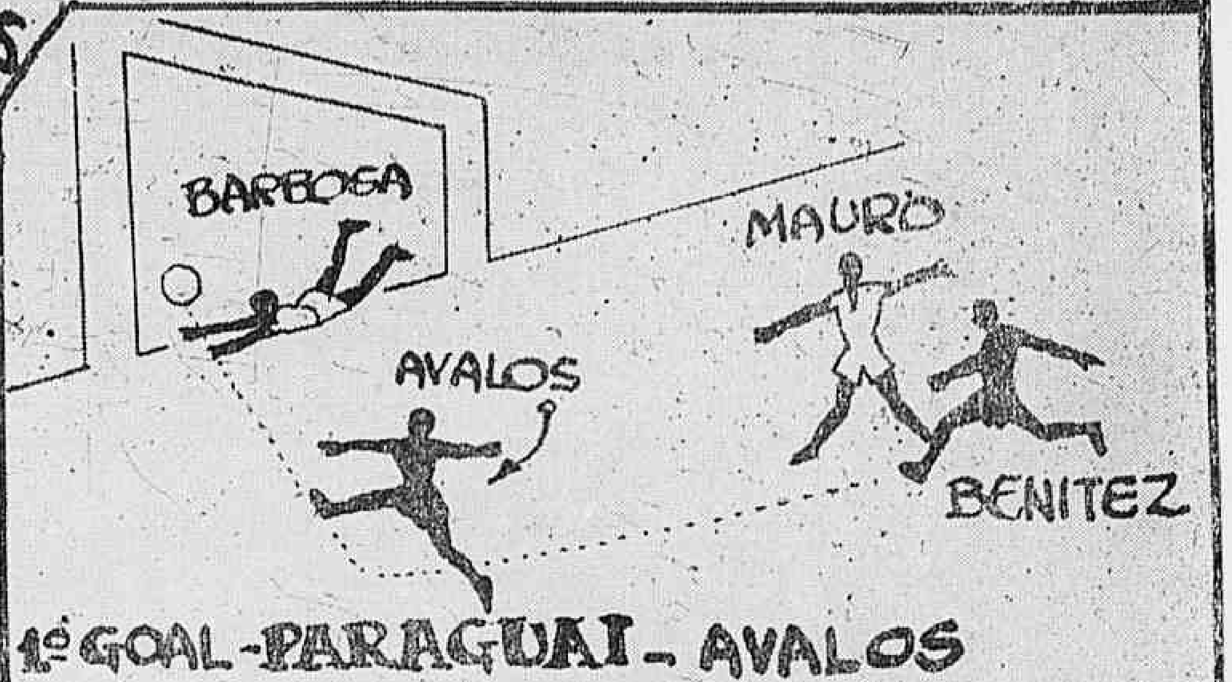
O primeiro tempo terminou com o marcador assinalando 2x1 pró América carioca, goals marcados por Cazuza e Lito, enquanto o único tento da primeira etapa do América de Três Rios foi marcado por Tiê.

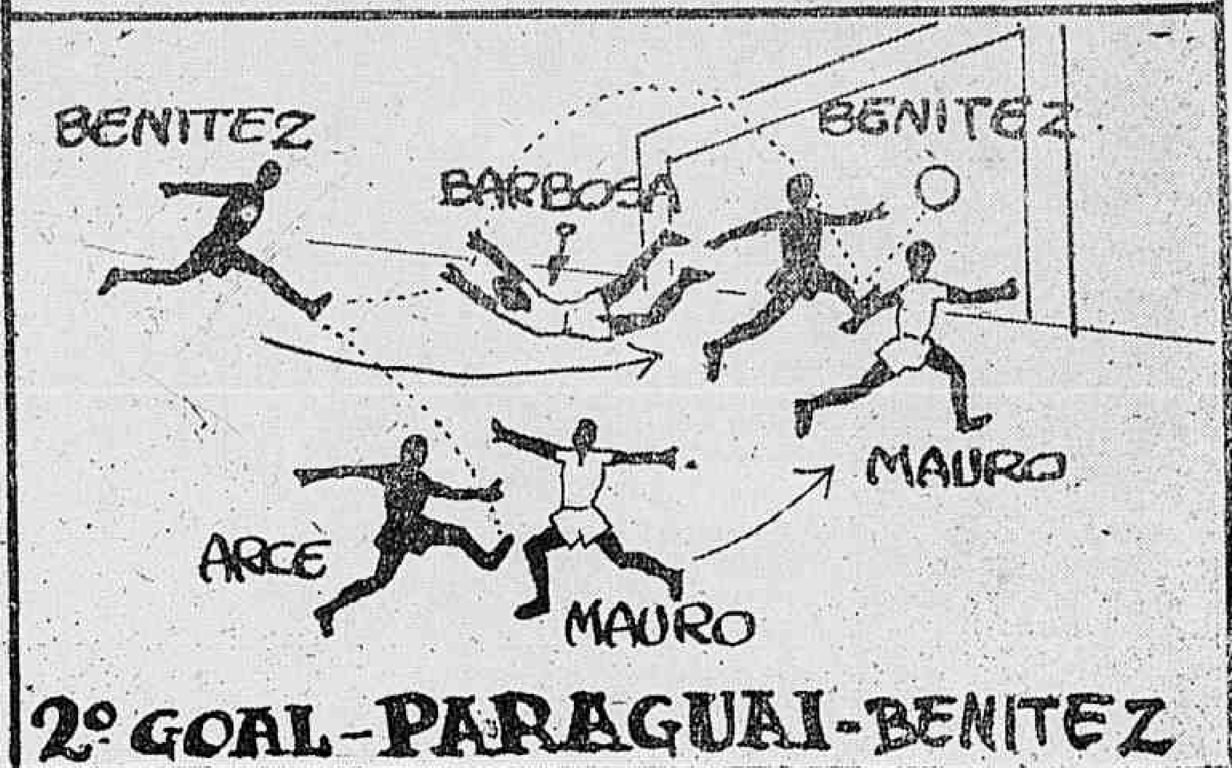
No final o placard marcava 2x2, goal de Hamilton.

OS 3 GOALS do JÔGO BRASIL x PARAGUAI

GRÁFICOS de WILLIAM GUIMARAES







ANIVERSÁRIO FELIZ? SOMENTE COM...

CINE MOVICOR *infantil americano Eletrico*



Completo com 2 filmes tecnicolor infantil de Walt Disney

Cr$ 280,00

45 outros FILMES a escolher, a Cr$ 6,00 um



Em côres e movimentos

Funciona com qualquer corrente e lâmpada. Facílimo mesmo para meninos de 3 a 10 anos. — Filmes de Walt Disney em tecnicolor infantil: "Branca de Neve", "Camondongo Mickey", "Pinocchio", "Pato Donald", "Música Maestro", "Mickey Pluto", etc., a Cr$ 6.00. "Descobrimento do Brasil", "Fla-Flu", "Gata Borralheira", "Rosa e o Príncipe", "Jack, o Bandido", "Pancho e a Mula Manca", "Pery busca trabalho", "Chiquinho", "Coelhinhos na escola", "Pedro, o Gaúcho", "Tesouro do Gigante", "Tourada na Tijuca", "Pirata Perna de Pau", "Gatos aventureiros", "Helíaco, G. Prêmio Brasil", "Viagem submarina", "Aventura no Amazonas", "Gigante Mau", "Ladrões roubados", "Jararaca Toureador", "Ali Babá e os 40 ladrões", "Cervatos destemidos", "Fifi, Mimi no circo", "ABC Brasileiro" (ensina a ler), "Vida de N. S. Jesus Cristo", "Milagres no Rio Casca", "Santos Dumont" (Pai da Aviação), "Marinheiro Popeye", "Rei do Samba", "Popye, o inimigo da onça", "Popeye na feira", a Cr$ 6,00. — FAZEMOS REMESSA PARA TODO O BRASIL, MESMO PELO REEMBOLSO POSTAL. IMPORTANTE: TODOS OS COMPRADORES QUE SE RECOMENDAREM DE "ESPORTE ILUSTRADO", RECEBERÃO GRÁTIS O FILME "FLA-FLU". — ACEITAMOS REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES PARA OUTROS CINES 16 m/m., MOTORES OU MANIVELA

CINES MOVICOR (Modêlo A) — Rua do Carmo nº 6 — 9º andar — RIO DE JANEIRO

Sr. Diretor de "Cines Movicor" — Rua do Carmo, 6 — S. 906 — Rio de Janeiro. — Remeta Cine Movicor Modêlo A.

Nome ....

Enderêço ....

Cidade .... **Estado** ....

Importante: Recebendo a mais, grátis, o filme "Fla-Flu", um presente de ESPORTE ILUSTRADO.


PERU